

BOLETIM DO MUSEU DE BIOLOGIA

PROF. MELLO LEITÃO
SANTA TERESA — E. E. SANTO — BRASIL

SÉRIE — ZOOLOGIA — Nº. 102 — 14-7-1982

AS AVES OBSERVADAS NO JARDIM BOTÂNICO DO RIO DE JANEIRO

Augusto Ruschi
Prof. Tit. do Museu Nacional e Membro do Conselho
Administrativo do Jardim Botânico

O Jardim Botânico do Rio de Janeiro é freqüentado por um apreciável número de espécies de Aves, graças à riqueza da vegetação que ali está concentrada. O majestoso porte das grandes árvores e a disposição das mesmas, distribuídas fartamente por toda a sua área, e ainda a proximidade das florestas que constituem o Parque Nacional da Tijuca e o Parque da Cidade, na Gávea, permitem-lhe condições muito vantajosas, para receber uma constante visitaçãõ desse contingente de nossa avifauna, principalmente da área do Parque Nacional, que lhe é límitrofe no extremo oeste. Devemos levar em conta sua área de 137 hectares e o número de 138 espécies de aves que observamos e relacionamos na lista que se seguirá, embora atualmente algumas raramente poderão ser vistas enquanto outras lhe poderão ser acrescentadas, já que as nossas observações se prenderam no período dos anos 1940-1980.

Enquanto fazíamos o levantamento da avifauna de beija-flores do então Estado da Guanabara, fomos assinalando as espécies das demais Famílias que ali tinham representantes, as quais, em sua maioria, buscavam alimento, desde o solo, passando para os demais pisos dessa vegetação, atingindo em algumas espécies o dossel das mais altas árvores, como acontecia com os periquitos, tucanos, maitacas e vários passeriformes, como as saíras, gaturamos, sanhaços, tiês, etc, e tantos outros, que buscam locais para nidificação, seja nos sótões de algumas casas antigas como certas corujas, ou nos beirais das mesmas, como acontece com os pardais e andorinhas; mas é nas árvores que mais se instalam para nidificar. Também devemos considerar que um bom número dessas espécies permanecem nessa área durante todo o ano, como o tico-tico, a rolinha, o pardal, a cambaxirra, o bem-te-vi, o cebinho, os sanhaços e outros; muitas espécies têm permanência periódica, pois no inverno emigram, enquanto, como acontece com certos beija-flores, aparecem nesse período, é o caso do Balança-rabo-rajado, (*Ramphodon naevius naevius*), Estrela-vermelha-da-mata (*Clytolaema rubricauda*), Beija-flor-verde do peito-azul (*Amazilia lactea lactea*), Beija-flor-verde-e-branco-bico-de-sabre (*Heliothryx aurita auriculata*), Rabo-branco-da-mata (*Phaethornis eurynome eurynome*) e Rabo-branco-pequeno-da-mata (*Phaethornis squalidus squalidus*), assim como também muitas outras espécies de várias Famílias, visitam o Jardim Botânico em dias mais frios, mesmo durante a primavera ou verão. Não incluímos na relação as Aves marinhas que sobrevoam essa área, como o Tesourão (*Fregata magnificens*) e o atobá (*Sula leucogaster leucogaster*) esta bem mais raramente, e até mesmo já observamos, em 1940, uma garça no lago da Vitória-régia, que era a Garça-branca-pequena (*Egretta thula thula*). A maior ave observada foi o Urubu-preto-comum (*Coragyps atratus*), pousado nos ramos das mais altas árvores ou nos telhados de vários edifícios, e a menor foi o Beija-flor, Topetinho-vermelho (*Lophornis magnifica*), buscando alimento nas flores de *Lantana camara* e também quando floridas algumas leguminosas dos Gêneros: *Calliandra*, *Erythrina*, *Inga* e outras.

Destacamos ainda, entre a fauna do Jardim Botânico, os mamíferos, sendo mais freqüentemente vistos durante o dia: o esquilo ou Caxinguelê (*Sciurus ingrami ingrami*), a Ratazana (*Rattus norvegicus norvegicus*), o Comundongo (*Mus musculus brevirostris*), o Gambá, a Cuíca e a Marmosa, são os Marsupiais mais freqüentes e noturnos, que buscam os ninhos das aves para se alimentarem dos jovens ou mesmo dos ovos; também entre os mamíferos noturnos e crepusculares, destacamos, no Jardim Botânico, algumas espécies de morcegos, como: o morcego-de-lábios-enrugados (*Trachops cirrhosus*), o morcego-chupa-flor (*Glossophaga soricina*), que poliniza várias espécies de flores, o morcego-de-fruta (*Artibeus jamaicensis planirostris*), o morcego-do-forro (*Molossus ater ater*),

além de outras espécies. Entre os Primatas, só o Sagüi ou sauim (*Callithrix jacchus*), que em manada de muitos indivíduos atravessam toda a área do Jardim, em busca de alimento. Para ainda citar outros vertebrados que participam da vida para o equilíbrio biológico nessa área, apenas fazemos referências ao apreciável número de espécies de anfíbios, destacando-se os representantes dos Gêneros: *Hyla* (Pererecas) e os sapos (*Bufo*). Também estão presentes alguns lagartos, lagartixas e cobras, que são representantes dos Répteis e atuam mais como predadores de insetos. O levantamento dessa fauna de vertebrados foi realizada a fim de que pudessemos em maio de 1956-60, fazer um repovoamento com algumas espécies de beija-flores, num total de 400 exemplares, todos de espécies já ali observadas. No ano de 1976, novamente soltamos mais 60 beija-flores, para novo enriquecimento da área.

A fauna de Aves do Jardim Botânico foi muito pouco observada; além de algumas espécies citadas no trabalho de H. Sick e L. F. Pabst, Arq. Mus. Nac. Vol. 53, nada mais se conhece; por isso, achamos estar contribuindo de forma modesta para os interessados em conhecer e reconhecer através dessa listagem o que poderá ser visto nessa pequena área, mas tão significativa e rica ornitologicamente, quando se sabe que mais de um terço de todas as espécies assinaladas para a Guanabara podem ser ali encontradas.

ORDENS E FAMÍLIAS REPRESENTADAS

FALCONIFORMES: Cathartidae. Accipitridae. Falconidae.

GALLIFORMES: Cracidae.

COLUMBIFORMES: Columbidae.

PSITTACIFORMES: Psittacidae.

CUCULIFORMES: Cuculidae.

STRIGIFORMES: Tytonidae. Strigidae.

CAPRIMULGIFORMES: Caprimulgidae.

APODIFORMES: Apodidae. Trochilidae.

CORACIIFORMES: Alcedinidae.

PASSERIFORMES: Dendrocolaptidae. Furnaridae. Formicariidae. Pipridae.

Tyrannidae. Oxyruncidae. Hirundinidae. Troglodytidae. Turdidae. Motacillidae. Vireonidae. Icteridae. Parulidae. Tersiidae. Thraupidae. Fringilidae. Estrildidae e Ploceidae.

RELAÇÃO DAS ESPÉCIES, COM SEUS NOMES
CIENTÍFICOS E VULGARES LOCAIS

Ordem FALCONIFORMES

Família Cathartidae.

1. *Coragyps atratus* (Bechst) — Urubu-Cabeça-Preta.

Família Accipitridae.

2. *Harpagus b. bidentatus* (Lath) — Gavião.
3. *Buteo magnirostris magniplumis* (Bert) — Gavião-carijó
4. *Buteogallus u. urubitinga* (Gm) — Gavião-preto.

Ordem GALLIFORMES

Família Cracidae.

8. *Penelope superciliares jacupemba* Spix. — Jacupemba.

Família Falconidae

5. *Herpetotheres cachinnans queribundus* Bangs
& Pen. — Acuã.
6. *Falco rufigularis ophryophanes* (Salv.) — Gavião-coleirinha
7. *Falco sparverius* L. — Gavião-quiriquiri.

Ordem COLUMBIFORMES

Família Columbidae

9. *Columba doméstica* Briss. — Pomba-doméstica
10. *Zenaidura auriculata* (Des Murs). — Pomba-de-banho.
11. *Columbina t. talpacoti* (Temm.) — Rolinha.

- 12 *Leptotila rufaxilla reichenbachii* Pelz — Juruti.
 13. *Geotrygon m. montana* (L.) — Pomba-cabloca.

Ordem **CUCULIFORMES**

Família **Cuculidae**

14. *Coccyzus a. americanus* (L.) — Papa-lagarta.
 15. *Coccyzus melacoryphus* Vieill — Papa-lagarta.
 16. *Piaya cayana macroura* Gamb. — Alma-de-gato.
 17. *Tapera naevia chochi* (Vieill) — Tempo-quente.
 18. *Crotophaga ani* L. — Anu-preto.
 19. *Guira guira* (Gm) — Anu-branco.

Ordem **PSITTACIFORMES**

Família **Psittacidae**

20. *Pyrrhura f. frontalis* (Vieill) — Tiriba.
 21. *Forpus crassirostris vividus* (Ridgw) — Periquito, Tuim.
 22. *Brotogeris versicolor chiriri* Vieill. — Periquito-verde-amalo.
 23. *Brotogeris viridissimus* Kühl. — Periquito-verde.
 24. *Pionus maximiliani* siy (Souan) — Maitaca.

Ordem **STRIGIFORMES**

Família **Tytonidae**

25. *Tyto alba tuidara* (Gray) — Suindara.
 26. *Glaucidium b. brasilianum* (Gm) — Caburé

Ordem **CAPRIMULGIFORMES**

Família **Caprimulgidae**

27. *Lurocalis semitorquatus nattereri* Temm — Tuju.
 28. *Nyctidromus albicollis derbyanus* (Gm) — Bacurau.
 29. *Caprimulgus l. longirostris* Bonap. — Bacurau.

Ordem APODIFORMES
Família Apodidae

30. *Streptoprocne z. zonaris* (Shaw) — Taperuçu, Andorinhão.

Família Trochilidae.

31. *Rhamphodon n. naevius* (Dum) — Beija-flor-grande-da-mata.
32. *Glaucis h. hirsuta* (Gm.) — Beija-flor-de-bico-torto.
33. *Phaetornis p. pretrii* (Less & Del.) — Beija-flor-de-rabo-grande.
34. *Phaetornis e. eurynome* (Less) — Besourão.
35. *Phaetornis r. ruber* (L.) — Besourinho-da-mata, Marronzinho.
36. *Phaetornis idaliae* (Bourcier e Mulsant) — Besourinho.
37. *Melanotrochilus fuscus* (Vieill) — Beija-flor-preto.
38. *Eupetomena m. macroura* (GM.) — Tesourão.
39. *Aphantochroa cirrochloris* (Vieill) — Beija-flor-cinza.
40. *Amazilia v. versicolor* (Vieill) — Beija-flor-verde-azulado.
41. *Amazilia fimbriata tephrocephala* (Vieill) — Beija-flor-da-praia.
42. *Amazilia l. lactea* (Lessi) — Beija-flor-verde-de-peito-safira.
43. *Hylocharis c. cyanus* (Vieill) — Beija-flor-roxinho-de-bico-vermelho.
44. *Hylocharis sapphirina latirostris* (Wied) — Beija-flor-roxinho.
45. *Chlorostilbon aureoventris pucherani* (Bourc. & Muls) — Beija-flor-verde-ouro
46. *Thaluranis glaucopsis* (Gm.) — Tesourinha-verde.
47. *Colibri serrirostris* (Vieill.) — Beija-flor-de-canto
48. *Anthracothorax n. nigricollis* (Vieill.) — Beija-flor-de-papo-preto.
49. *Chrysolampis mosquitus* (L) — Beija-flor-vermelho.
50. *Heliotryx auritus auriculatus* (Nord.) — Beija-flor-verde-e-branco.
51. *Heliomaster squamosus* (Temm) — Beija-flor-de-bico-grande.

52. *Calliphlox a. amethystina* (Bodd.) — Beija-flor-zumbidor.
 53. *Lophornis magnifica* (Vieill.) — Beija-flor-de-topete.

Ordem **CORACIIFORMES**
 Família **Alcedinidae.**

54. *Megaceryle t. torquata* (L.) — Martim-pescador.
 55. *Chloroceryle americana mathewsi* Laub. — Martim-pescador-pequeno.

Ordem **PICIFORMES**
 Família **Bucconidae.**

56. *Nystalus chacuru* (Vieill.) — João-bobo.

Família **Ramphastidae.**

57. *Ramphastos vitellinus ariel* Vig. — Tucano-de-bico-preto, Tucano-de-papo-amarelo.
 58. *Selenidera m. maculirostris* Lichtenst. — Araçari-de-bico-pintalgado

Família **Picidae.**

59. *Colaptes c. campestris*. (Vieill) — Picapau-do-campo.
 60. *Melanerpes f. flavifrons* (Vieill) — Benedito.
 61. *Piculus flavigula erythrospis* (Vieill) — Picapau.
 62. *Celeus f. flavescens* (Gm) — Picapau-de-cabeça-amarela.
 63. *Veniliornis maculifrons* (Spix) — Picapau.
 64. *Picummus c. cirrhatus* Temm. — Picapauzinho.
 65. *Leuconerpes candidus* (Otto) — Birro.

Ordem PASSERIFORMES

Família Dendrocolaptidae.

66. *Lepidocolaptes f. fuscus* (Vieill) — Arapaçu.
67. *Dendrocincla fuliginosa turdina* Licht. — Arapaçu.

Família Furnariidae.

68. *Furnarius rufus badius* (Licht) — João-de-barro.
69. *Automolus l. leucophthalmus* (Wied) — Arapaçu.
70. *Xenops r. rutilans* Temm. — Arapaçu.
71. *Lochmias n. nematura* (Licht) — Macuquinho.

Família Formicariidae.

72. *Thamnophilus p. palliatus* (Licht) — Choca-parda.
73. *Dysithamnus stictothorax* (Temm) — Papa-formiga.
74. *Thamnomanes c. caesius* (Temm) — Choca.
75. *Myrmotherula axillaris luctuosa* Pelz. — Papa-formiga.
76. *Cercomarca brasiliana* (Helmm.) — Choca.

Família Pipridae.

77. *Llicura militaris* (Shaw e Nodd). — Tangarazinho.

Família Tyrannidae.

78. *Pachyramphus v. viridis* (Vieill.) — Carneleirinho-verde.
79. *Xolmis cinerea* (Vieill) — Primavera.
80. *Colonia c. colonus* (Vieill) — Viuvinha.
81. *Fluvicola nengeta* (Vieill) — Lavadeira.
82. *Machaetornis r. rixosa* (Vieill) — Siriri-do-campo.
83. *Muscivora tyrannus* (L) — Tesoura.
84. *Tyrannus m. melancholicus* Vieill — Siriri.
85. *Myiodynastes maculatus solitarius*. (Vieill). — Ben-te-vi-riscado.
86. *Megarynchus p. pitangua* (L) — Nei-nei.

87. *Myzetetes smilis pallidiventris* Pinto — Ben-te-vi-pequeno.
 88. *Pitangussulphuratus maximiliani* (Cab & Heine) -- Ben-te-vi.
 89. *Empidonax e. euleri* (Cab) — Enferrujado.
 90. *Myiobius barbatus mastacalis* (Wied) — Assanhadinho.
 91. *Hirundinea b. bellicosa* (Vieill) — Birro.
 92. *Tolmomyias s. sulphurescens* (Spix) — Bico-chato.
 93. *Todirostrum cinereum colereum* (L) — Relógio.
 94. *Todirostrum poliocephalum* (Wiedd) — Teque-teque.
 95. *Capsiempis f. flaveola* (Licht) — Amarelinho.
 96. *Serpophaga subcristata* (Vieill) — Alegrinho.
 97. *Elaenia f. flavogaster* (Thunb) — Maria-acordada.
 98. *Camptostoma o. obsoletum* Temm — Risadinha.
 99. *Mianectes rufiventris* (Cab) — Supi.

Família Oxyruncidae

100. *Oxyruncus cristatus* (Swains) — Araponga-da-horta.

Família Hirundinidae.

- 101 *Progne chalybea doméstica* (Vieill) — Andorinha-grande.
 102. *Phaeoprogne tapera fusca* (Vieill) — Taperá.
 103. *Stelgidopteryx r. ruficollis* (Vieill) — Uriri.
 104. *Notochelidon c. cyanoleuca* (Vieill) — Andorinha-de-peito-branco.

Família Troglodytidae.

105. *Troglodytes aedon musculus* Naun. — Cambaxirra.

Família Turdidae.

106. *Turdus a. albicollis* Vieill — Sabiá-coleira.
 107. *Turdus amaurochalinus* Cab. — Sabiá-poca.

- | | |
|--|---------------------|
| 108. <i>Turdus l. leucomelas</i> Vieill | — Sabiá-branco. |
| 109. <i>Turdus r. rufiventris</i> Vieill | — Sabiá-laranjeira. |
| 110. <i>Platycichla f. flavipes</i> (Vieill) | — Sabiá-una. |

Família Motacillidae.

- | | |
|---------------------------------------|-------------|
| 111. <i>Anthus l. lutescens</i> Puch. | — Peruinho. |
|---------------------------------------|-------------|

Família Vireonidae.

- | | |
|-------------------------------------|--------------|
| 112. <i>Vireo c. chivi</i> (Vieill) | — Juruviara. |
|-------------------------------------|--------------|

Família Thraupidae.

- | | |
|---|-----------------------------|
| 113. <i>Chlorophanes spiza axillaris</i> Zimm. | — Tem-tem. |
| 114. <i>Dacnis cayana paraguayensis</i> Chubb | — Saí-azul. |
| 115. <i>Coereba flaveola chloropyga</i> (Cab) | — Caga-sebo. |
| 116. <i>Conirostrun s. speciosum</i> (Temm) | — Sebinho. |
| 117. <i>Parula p. pitiaiyumi</i> (Vieill) | — Miriquita. |
| 118. <i>Tersina v. viridis</i> (Ill) | — Saí-andorinha. |
| 119. <i>Chlorophonia c. cyanea</i> (Thunb) | — Bonito-do-campo. |
| 120. <i>Euphonia chlorotica serrirostris.</i>
(Lafr. & d'Orb.) | — Vivi. |
| 121. <i>Euphonia violacea aurantiicollis</i> (Bert.) | — Tieté. |
| 122. <i>Euphonia pectoralis</i> (Lath) | — Ferro-velho. |
| 123. <i>Tangara seledon</i> (P. L. S. Mull) | — Sete-cores |
| 124. <i>Thraupis s. sayaca</i> (L.) | — Saí-açu |
| 125. <i>Thraupis ornata</i> (Sparr.) | — Sanhaçu-de-
-encontro. |
| 126. <i>Thraupis p. palmarum</i> (Wied). | — Sanhaçu-de-coqueiro |
| 127. <i>Ramphocelus bresilius dorsalis</i> (Scl.) | — Tiê-sangue. |
| 128. <i>Habia r. rubica</i> (Vieill.) | — Tiê-de-mata. |
| 129. <i>Tachyphonus cristatus brunneus</i> (Spix) | — Tiê-galo. |
| 130. <i>Thlypopsis s. sordida</i> (Lafr. & d'Orb.) | — Canário-sapé. |

Família Icteridae.

131. *Molothrus b. bonariensis* (Gm) — Chopim.

Família Fringillidae.

132. *Saltator m. maximus* (P.L.S. Mull) — Tempera-viola
133. *Sporophila c. caerulescens* (Vieill) — Coleirinho.
134. *Sicalis flaveola brasiliensis* (Gm) — Canário-da-terra.
135. *Haplospiza unicolor* Cab. — Cigarra-de-coqueiro.
136. *Zonotrichia capensis subtorquata* Swains. — Tico-Tico.

Família Ploceidae.

137. *Passer d. domesticus* (L.) — Pardal.

Família Estrildidae.

138. *Estrida astrild* (L.) — Bico-de-lacre.

Na presente relação, às vezes, deixamos de identificar a subespécie uma vez que é difícil fazê-lo com o binóculo.

SUMMARY

The author presents a list of the birds of the Botanical Garden of Rio de Janeiro. The list covers 138 species, representing 30% of the total birds Guanabara, in an area of 137 ha. As a source he used his own observations in the years 1940 through 1980. Further information has been obtained through study of literature. Skins have been generally examined for comparison from the Museu Nacional, Rio de Janeiro, and Museu de Biologia Prof. Mello Leitão from Santa Teresa, E. Santo, as have been listed. Local names have been added to the scientific names.

BIBLIOGRAFIA

- SICK, H. e L.F. PABST — 1968 — *As Aves do Rio de Janeiro (Guanabara)*. Arq. Mus. Nac. Vol. LIII, p. 99-160.
- RUSCHI, A. — 1978 — *Aves do Brasil*. Vol. I, p. 1-353.
- PELZELN, A.v. — 1871 — *Zur Ornithologie Brasiliens*. Resultate von Johann Natterers Reisen in Jahren 1817-35. Wien. p. 1-462.

E R R A T A

Onde se lê

Pg. 5 Glaucidium b. brasilianum (Gm).

Pg. 6 Phaethornis p. pretrei (Less & Del).

Pg. 10 118 - Tersina v. viridis (111.)

115 - Coereba flaveola chloropyga (Cab.)

Pg. 8 77 - Ilicura militaris (Shaw e Nodd).

Pg. 11 138 - Estrilda astrild (L).

Leia-se :

Família Strigidae

26. Glaucidium b. brasilianum (Gm). Caburezinho.

33. Phaethornis p. pretrei (Less. & Del.) Limpa-casa.

Família Tersinidae

118 - Tersina v. viridis (111.). Sai andorinha.

Família Parulidae

115 - Coereba flaveola chloropyga (Cab). Caga-sebo.

116 - Conirostrum s. speciosum (Temm). Seblinho

117 - Parula p. pitiayumi (Vieill.) Miriquita.

77 - Ilicura militaris (Shaw e Nodd) - Tangarazinho.

Estrilda astrild (L). Bico-de-lacre.